



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O Cristo de Glauber

Inspirado no *Evangelho segundo São Mateus*, do italiano Pier Paolo Pasolini, o baiano Glauber Rocha imaginou o filme *A Idade da Terra*, uma espécie de missa bárbara protagonizada por quatro Cristos, que ressuscitam para fazer a revolução do Terceiro Mundo. Brasília é o cenário para as intervenções do mais inflamado deles, o Cristo negro, Kristo Zumbi (Antônio Pitanga).

Vestido com roupas coloridas africanas, sob os ventos sibilantes do planalto, ele faz um discurso delirante no alto

da Torre de Televisão, em cena shakespereana: “Bem-aventurados os miseráveis. Bendita a bomba atômica, a grande prostituta da Babilônia. Benditos os loucos, pois eles herdarão a razão”.

Ao carregar uma cruz na antiga Ponte Costa e Silva (atual Ponte Honestino Guimarães), o Kristo Negro é acompanhado pela voz de Glauber em off, para comentário sobre Brasília: “Metáfora que não se realiza na história, mas preenche um sentimento de grandeza”. Nesse período, Glauber trabalhou na redação do *Correio Braziliense*, a convite de Oliveira Bastos, então editor-chefe, e de Fernando Lemos, então editor-executivo.

Na Semana Santa, Glauber reuniu vários amigos e editou, nas páginas do

Correio, um suplemento especial revelador de suas inquietações sobre a figura de Cristo naquele momento. Vladimir Carvalho foi intimado a escrever um poema: “Pega alguma coisa do seu baú de poemas”, ordenou Glauber. Vladimir não tem baú de poemas, mas escreveu: “À frente o caminho, o horto deserto, / A mesa sem vinho. Percutem o vento e o chicote, / uma sensação de cardos / sobre a frente. / A vida se desprende num filete / Síncope e esfumatura; / Uma grua o sustém no alto. / Por fim, o close fatal e o sudário”.

O poeta Francisco Alvim também foi convocado por Glauber e compareceu com o poema *Exórdio*: “Ó líricos evadidos / da rotina dos ofícios / cativos seres humílimos / da incongruência afetiva / E

forçoso que vos diga / que estais nus e o valor vosso / (não) há mais como poupá-lo / será submetido à prova”.

Glauber estava desencantado com as ilusões armadas e os dogmatismos da esquerda. Mas não se entregava ao egoísmo das direitas. Queria uma esquerda à esquerda da esquerda, uma esquerda cósmica, transcendente. O suplemento tem como título *Alvorada*, com a epígrafe antropofágica “Tupi or not tupi”, de Oswald de Andrade.

De fato, em atitude antropofágica, Glauber associa livremente as figuras de Zoroastro, Zaratustra, Prometeu e Cristo. Em sintonia com as doutrinas espiritualistas primitivas, acredita que os mortos mantêm conexão e inspiram os vivos: “Os mortos estão vivos

desintegrados na matéria subterrânea que germina nossas raízes. Os mortos são nossos inconscientes campos adubos, alicerces em busca da reintegração da ressurreição da rematerialização dos mortos em novos corpo de almas novas. Cada morto é uma estrela. Estrelas anjos do sol”.

Em voo de poeta, Glauber reinventa Cristo na condição de personagem-mito ressuscitado no Terceiro Mundo: “Não acredito no Cristo crucificado. Acredito no Cristo ressuscitado no êxtase do amor. A morte é uma invenção da direita”.

PS: Errei: Na crônica da última quinta-feira, escrevi que o cineasta Pedro Anísio morreu com 79 anos. Está errado, ele morreu com 69 anos.

CAMPUS PARTY / Hoje é o último dia do evento tecnológico, que tem apoio do **Correio**. Para quem quiser aproveitar a programação no Estádio Mané Garrincha, as atrações gratuitas vão até as 16h

Um voo pela realidade virtual

» CAROLINA BRAGA

Com uma programação de palestras que vão desde inteligência artificial até como começar uma carreira na área de tecnologia e desenvolvimento, o penúltimo dia da 6ª Campus Party Brasília foi o mais movimentado entre os outros visitados pela reportagem do *Correio*.

Nos corredores do evento, que se encerra hoje, uma variedade de palestras, oficinas, explicações, mentorias, jogos, concursos de culinária em impressora 3D. Para quem explora toda essa programação acontecendo ao mesmo tempo, a sensação é de que as diferentes abas do seu navegador de internet pularam para a realidade. A organização do evento espera pelo menos 100 mil pessoas curtindo a programação da área gratuita. Foram 10 mil inscritos para a área open e 2,5 mil campuseiros, que são os jovens

acampados nas instalações do Estádio Mané Garrincha.

Um dos estandes mais concorridos entre os entusiastas da tecnologia mistura realidade virtual e esportes radicais. A asa delta com óculos imersivos em realidade virtual, com visão em 360°, consiste em vestir um colete e suspender a pessoa com um guincho. Assim, o corpo fica livre para se movimentar. Um sensor no trapézio capta os movimentos e, conforme a pessoa desloca o sensor, o operador move o cenário no game. A vista de um sobrevoo em montanhas e geleiras é realista.

Quem desenvolveu a brincadeira foi Rodrigo Oliva, 48 anos, um publicitário criativo interessado em mecânica, segundo ele mesmo. Rodrigo trabalha com 3D há 30 anos e havia criado dois simuladores em outras edições da Campus Party. O dispositivo criado por ele chamou atenção de uma marca produtora de placas

Carlos Vieira/CB



Asa delta com óculos tridimensional proporciona um sobrevoo virtual, com vista fictícia em 360°

de vídeo, a GigaByte, que lançou um desafio para ele desenvolver uma game de esporte radical interativo com realidade virtual. “Passei a noite em claro pensando em uma atividade que fosse

fácil de executar e cheguei na ideia da asa delta”, contou.

De acordo com o desenvolvedor, a experiência já foi vivida por mais de 10 mil pessoas, circulando em quase todas as capitais do

país. “O interessante é que inclusivo. Todo mundo pode ir, desde as crianças de 3 anos até os de 88 anos, não importa a idade, todo mundo pode brincar”, avisou. A única ressalva são as grávidas

e quem tem labirintite. “E para quem tem medo de altura, é melhor ainda, porque aqui vai descobrir que nem é tudo isso. Nós fazemos de uma forma suave para a pessoa não ter tanto medo e aproveitar o sistema”, reforçou, entre risos.

O próximo passo de Rodrigo é fazer uma espécie de “gamificação do turismo”. “A gente vai captar imagens com um drone e a pessoa poderá escolher qual lugar quer voar. Estamos começando com a cidade de Maricá, no Rio de Janeiro. A tecnologia nós já temos”, afirmou.

A estudante do curso de análise de desenvolvimento de sistemas, Ana Carla Conceição Pereira, 19, teve o primeiro contato com os óculos de realidade virtual no passeio de asa delta. “Foi bem divertido. É super interativo. Como você só vê a imagem, dá para sentir como se você estivesse lá realmente”, contou.

SAÚDE

Padrão Hospital de Campanha para tendas

» LETÍCIA MOUHAMAD

Inaugurado no início de fevereiro, o Hospital de Campanha (HCamp) da Aeronáutica tem sido apontado como referência em atendimentos a pacientes com dengue. A auxiliar de escritório Janiele Aparecida dos Santos, 44 anos, por exemplo, esteve no local ontem e elogiou o serviço responsável por acolher seu filho Enzo, 4, com sintomas da doença. “Ele estava todo emolado, com ansia de vômito e diarreia. Levou uma hora para nos chamarem, mas o atendimento com a pediatra foi excelente”, contou.

A competência do espaço — que costuma ter agilidade no atendimento à população —, porém, não é aproveitada por moradores de regiões administrativas mais distantes que recorrem às poucas opções disponíveis. A informação de que, nesta semana, começam a funcionar mais 11 tendas de acolhimento chamou



atenção. “Amém! Vai ajudar justamente quem tem dificuldade em ser atendido”, celebrou Janiele.

De acordo com o Governo do Distrito Federal (GDF), as novas instalações atuarão como hospitais de campanha, com consultórios, equipamentos, mobiliário e climatização. As estruturas são bem mais complexas e maiores do que as das tendas montadas anteriormente. O atendimento será feito por uma equipe selecionada pelo vencedor do edital de chamamento público para a formação do convênio. Além de uma equipe própria, a instituição responsável fornece toda a parte estrutural, além de insumos e medicamentos. O

objetivo é aumentar a capacidade de acesso das pessoas logo que apresentem os primeiros sintomas da doença.

Das 11 novas instalações da Secretaria de Saúde, três irão operar 24 horas: Gama, Guará, Paranoá. Plano Piloto, Vicente Pires, Varjão, Taguatinga, Planaltina, Águas Claras, Ceilândia e Samambaia serão as outras regiões contempladas com o serviço. Foram priorizados espaços próximos a hospitais, unidades de pronto-atendimento (UPAs) e unidades básicas de saúde (UBSSs), para facilitar casos de remoção de pacientes.

Com a expansão, a capital federal terá 20 tendas. Com atendimento diário, as tendas possuem polos de hidratação e cuidados, visando proporcionar suporte contínuo aos usuários. Cada uma funcionará com uma equipe mínima, composta por um coordenador; três médicos, sendo um pediatra; um enfermeiro;

dois técnicos de enfermagem; dois técnicos de laboratório; um especialista em laboratório (biomédico ou farmacêutico bioquímico), dois apoios administrativos; um farmacêutico; pessoal de limpeza e de segurança.

Peregrinação

A Secretaria de Saúde ainda não divulgou as datas exatas para início das atividades das novas tendas. Luana Alves, 33, contou que procurou atendimento para a filha, Giovanna, 15, em, pelo menos, três regiões diferentes e foi erroneamente informada de que a tenda de hidratação em Taguatinga já havia sido inaugurada. “Foi desesperador percorrer tantos hospitais e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) em busca de atendimento para ela, que está muito abatida. Tenho dado dipirona de duas em duas horas para ver se as dores diminuem e a febre

Carlos Vieira/CB



Janiele Santos elogiou atendimento ao filho Enzo no HCamp

abaixa”, desabafou.

Com a fala lenta e visivelmente cansada, Giovanna queixava-se de dores, calafrios e enjoos. A estudante, que está com dengue, nem precisou fazer o teste do laço no HCamp, pois, com manchas avermelhadas no rosto e pressão baixa, já constatou-se que se tratava da doença. “Me sinto muito fraca, porque não consigo comer e tenho vomitado com frequência”, relatou.

A recepcionista Juliane Soares, 22, também apresentava, há três dias, dores no corpo, mal-estar, febre e falta de apetite. “Como a tenda de Ceilândia estava sem médico, fizeram apenas o teste do laço em mim, que não apontou a chance de dengue. Os sintomas não passaram, então eu vim aqui (HCamp) para ver se consigo fazer, ao menos, um exame de sangue”, observou Giovanna.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de março de 2024

» Campo da Esperança

Arlindo Bernardes Vieira 92 anos
Conceição Moura de Sousa 80 anos
Elza Campos Aranha 95 anos
Eufrosina Negrão Covolan 87 anos
Floriano Barbosa de Amorim Filho 90 anos
Giorgio Silvestri 80 anos
Itamara Oliveira de Sousa 40 anos
José Bernardo de Assis 88 anos
José de Jesus Rodrigues Siqueira 72 anos
José Pedro da Silva Souza menos de 1 ano
Laurita Reis Mesquita 82 anos
Moacir Xavier Rodrigues 66 anos
Nadir Arminda Carneiro 87 anos
Neuza Maria de Souza 83 anos
Pedro Borges de Moraes 90 anos
Plínio do Lago Cavalcanti 82 anos

Tadeu Aparecido Rosetolato 68 anos
Umbelina Amancio Coimbra 87 anos

» Taguatinga

Agenoir Dionisio da Costa 79 anos
Angelina Vieira de Souza 76 anos
Erasmão Soares da Silva 77 anos
Ilma Crespo 67 anos
Jairo Neri Santos 62 anos
José Bomfim Pereira Batista 73 anos
Maria da Conceição Valadares Lula 75 anos
Maria Ilda Galeno da Silva 76 anos
Natanuel Alves Borges 13 anos
Otilia Rodrigues Ferreira 83 anos
Pedro Elcio dos Santos 60 anos
Pedro Henrique de Jesus 23 anos
Vicente Ferreira 90 anos

» Gama

Eliane Rodrigues de Sousa 42 anos
Mateus Silva Vieira 24 anos

» Planaltina

Benedita Cardoso de Castro 80 anos
Jeferson de Souza 39 anos
Marcos de Araujo Costa Neto 64 anos
Paulo Estevam Gomes Resende 40 anos
Shirley Maria e Silva 57 anos

» Brazlândia

Jose Edilson Santos de Sousa 50 anos

» Sobradinho

Lidia Maria da Silva 85 anos
Luiz Alves da Silva 73 anos

Maria Alves de Carvalho 69 anos
Raimunda Maria da Conceição 91 anos
Sebastião Vaz Cardoso 74 anos
Sivaldo Vieira Menezes 54 anos

» Jardim Metropolitano

Geralda Bispo dos Santos 90 anos
Larissa Cristina Teixeira Sena 28 anos
Raimundo Nonato Pereira Cavalcante 74 anos
Ney Isolino da Silva 69 anos (cremação)
Maria de Los Dolores Gandara 92 anos (cremação)
Maria do Rosario Nunes Oliveira 94 anos (cremação)
Janaina Ribeiro dos Santos Ghisolfi 45 anos (cremação)
Moisés José da Silva 85 anos (cremação)